SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR

4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
57ª LEGISLATURA

Em: 2 de setembro de 2026
(quarta-feira)

Às 10 horas
121ª Sessão Especial

O SR. PRESIDENTE (Ciro Nogueira. Bloco Parlamentar Aliança/PP - PI. Fala da Presidência.) - Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A presente sessão especial foi convocada em atendimento ao Requerimento, de nossa autoria, n° 572, de 2026, como também incorporada a autoria da Presidência e de outros Senadores, aprovado pelo nosso Plenário do Senado Federal.

A sessão é dedicada a homenagear os 90 anos de atuação da nossa Assembleia de Deus no Estado do Piauí.

Eu queria convidar para compor a mesa o meu grande amigo e, do meu ponto de vista, melhor Senador desta Casa, o nosso Senador Esperidião Amin, um grande amigo que honra muito o nosso partido *(Palmas.);* o grande Pastor Besaleel Assunção, querido e estimado amigo, para compor aqui a mesa *(Palmas.)*, Presidente da Assembleia de Deus do Município de Picos e da Convenção Estadual da Assembleia de Deus do nosso querido e amado Estado do Piauí; o Pastor Orcival Pereira Xavier, Presidente da Igreja Assembleia de Deus de Brasília e da Convenção de Ministros do Evangelho das Assembleias de Deus de Brasília e Goiás *(Palmas.);* o Pastor Irã Santana Mesquita, Presidente da Igreja Assembleia de Deus em Teresina Piauí *(Palmas.)*.

Eu convido a todos para, em posição de respeito, aqueles que puderem, acompanharmos a execução do nosso Hino Nacional.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

O SR. PRESIDENTE (Ciro Nogueira. Bloco Parlamentar Aliança/PP - PI) - Neste momento, convido todos a acompanharem a apresentação do hino Jubilosos, interpretado pelo Coral Jerusalém, da Assembleia de Deus de Brasília, sob a regência do Pastor Ivair Gomes da Silva.

O hino tem como letra o Salmo 100, que nos convida a celebrar pelos anos de perseverança e conquistas de geração em geração.

(Procede-se à apresentação do hino Jubilosos pelo Coral Jerusalém.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Ciro Nogueira. Bloco Parlamentar Aliança/PP - PI. Para discursar - Presidente.) - Sras. Senadoras, Srs. Senadores, pastores, representantes da Assembleia de Deus em todo o país - em especial do meu amado Estado do Piauí -, demais autoridades aqui presentes, minhas senhoras e meus senhores, há números que medem o tamanho, Senador Amin, de uma trajetória, mas há números que, embora pequenos, são capazes de nos fazer compreender a grandeza e o impacto dessa história. Há 90 anos, eram apenas 28 pessoas; 28 homens e mulheres reunidos na minha querida Teresina, na Rua Olavo Bilac, movidos pela fé e pela convicção de que uma pequena comunidade tinha de cumprir a sua missão.

Eles não poderiam saber o que o futuro lhes reservava, não poderiam imaginar que, nove décadas depois, aquela pequena reunião estaria na origem de uma presença que alcançaria todo o Estado do Piauí. Hoje, o Senado Federal se reúne para celebrar essa história.

Antes, quero fazer uma breve menção à minha própria história junto à Assembleia de Deus, que começou com o saudoso Pastor Nestor Mesquita. O Pastor Nestor sempre foi um grande líder da congregação no Estado do Piauí e um nome de imenso respeito no Brasil e foi ele quem me guiou com seus sábios conselhos por muito tempo. Agora, quem está com essa missão é o meu querido Pastor Besaleel, que sucedeu o Pastor Nestor na Presidência da nossa Ceadep e continua me nutrindo com as suas orientações, sempre baseado na retidão de quem caminha com Deus e nos pilares cristãos.

Eu agradeço cada momento que eu tenho ao seu lado, Pastor.

Mas, meus amigos, a história que hoje celebramos começou a ser escrita antes mesmo de 1936. Há registros de que o início do movimento pentecostal no Piauí foi em 1927, com o evangelista Raimundo Prudente de Almeida. Depois vieram outros homens e mulheres e outras iniciativas em outras comunidades. E chegamos, então, a 7 de agosto de 1936, na Rua Olavo Bilac, em Teresina, onde essas 28 pessoas se reuniram para organizar oficialmente a Assembleia de Deus no Piauí, sob a liderança de José Bezerra Cavalcante.

Ninguém que estivesse naquela reunião poderia imaginar que, nove décadas depois, a história daquela pequena comunidade seria celebrada aqui, no Plenário do Senado Federal. Ninguém poderia imaginar que aquela semente se espalharia em todo o território piauiense. Ninguém poderia também imaginar que, em 2026, a Assembleia estaria presente, Senador Amin, em mais de 5 mil templos espalhados pelo meu Estado.

Entre aquelas 28 pessoas e os mais de mil templos de hoje, existe um tempo que não pode ser medido apenas em números e, sim, por uma belíssima uma história; uma história construída por pastores, evangelistas e também por obreiros, professores, músicos, mulheres, jovens, idosos, pais, mães e crianças. É, por isso, que precisamos lembrar que as instituições são feitas por pessoas. São pessoas que transformam uma ideia em uma obra e uma comunidade em uma história.

A história da Assembleia de Deus no Piauí foi também uma história de perseverança. Perseverar é continuar quando ainda não se pode enxergar o resultado, é plantar quando ainda não se sabe quando virá a colheita. Foi assim que a Assembleia de Deus avançou pelo Piauí, Piripiri, Coivaras, Campo Maior, Parnaíba, Picos, minha amada Pedro II, Valença e tantos outros municípios do nosso estado.

Em 1940, foi adquirido o terreno que daria origem ao primeiro Templo Central de Teresina. Em 1941, foi inaugurado esse templo. Mas a construção mais importante não estava em tijolos, estava nas vidas. Para milhões de brasileiros, a igreja não é apenas o lugar para onde se vai em determinado dia da semana. Ela é também lugar de acolhimento principalmente, lugar onde se compartilham alegrias e tristezas, lugar onde famílias encontram apoio e esperança nos momentos difíceis.

Precisamos dar dimensão humana a este fato: ao longo de 90 anos, a Assembleia de Deus esteve presente na vida de gerações e gerações de piauienses, esteve presente quando nasciam os filhos, esteve presente quando as famílias celebravam suas conquistas, esteve presente quando as pessoas enfrentavam enfermidades, dificuldades financeiras, perdas ou lutos, esteve presente quando alguém precisava simplesmente encontrar uma palavra de esperança e esteve presente também através de muito serviço.

A assistência social em as ações comunitárias, o apoio às famílias e as iniciativas filantrópicas fazem parte da atuação institucional da Assembleia de Deus no nosso Piauí. Isso merece ser reconhecido.

Senhoras e Senhores, o Senado Federal é a Casa da Federação. Aqui estão representados os Estados brasileiros em sua diversidade. E o Piauí não chega a este Plenário apenas por meio de suas instituições políticas, chega também por meio de sua história, de sua cultura, de sua gente e de suas comunidades.

Por isso, homenagear a Assembleia de Deus no Estado do Piauí significa reconhecer uma instituição que, há nove décadas, participa ativamente da vida de milhares de piauienses e celebrar a trajetória da Assembleia de Deus nesta Casa significa reconhecer a contribuição histórica e social de uma comunidade de fé.

Meus senhores e minhas senhoras, ao celebrar os 90 anos da Assembleia de Deus no Piauí, precisamos olhar para aqueles que vieram antes de nós, precisamos lembrar os pioneiros, precisamos lembrar José Bezerra Cavalcante, precisamos lembrar Alfredo Carneiro, precisamos lembrar aqueles primeiros 28 irmãos, precisamos lembrar do meu querido Nestor Mesquita e de pastores, evangelistas e obreiros, que, geração após geração, se dedicaram a dar continuidade a esse trabalho. Muitos deles, infelizmente, já não se encontram entre nós, mas uma parte de sua história permanece ativamente na nossa memória, permanece nos templos e na memória dos que foram alcançados pelo seu trabalho. Talvez esta seja a maior recompensa de uma vida dedicada ao bem: continuar presente na vida daqueles que vieram depois.

Noventa anos depois significam também muita responsabilidade, porque quem recebe uma história recebe também o compromisso de preservá-la. As novas gerações da Assembleia de Deus têm diante de si uma tarefa tão importante quanto a dos pioneiros: continuar escrevendo essa história em um mundo muito diferente de 1936.

A celebração dos 90 anos, portanto, não deve ser apenas uma homenagem ao passado, mas também deve ser uma afirmação de futuro.

Por isso, nesta sessão solene, não apenas homenageamos as pessoas que compõem a Assembleia de Deus no Piauí, mas tudo aquilo que ela realizou nos seus 90 anos. Homenageamos também aqueles que tiveram a coragem de começar quando ainda não podiam enxergar o tamanho da obra e aqueles que hoje celebram a responsabilidade de conduzi-la para o futuro.

O nosso desejo é o de que saibam preservar aquilo que receberam e, ao mesmo tempo, tenham coragem de plantar novas sementes.

Que os próximos 90 anos encontrem a Assembleia de Deus no nosso Piauí fiel às suas raízes e firme em seus valores e que continuem contribuindo para uma sociedade mais solidária, mais fraterna e mais humana.

Aos 28 pioneiros, a nossa eterna gratidão. Às gerações que vieram depois deles, o nosso reconhecimento. Às famílias que ajudaram a construir essa história, o nosso respeito. À Assembleia de Deus no Estado do Piauí, pelos seus 90 anos de trajetória, receba agora esta homenagem do Senado Federal.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

Concedo a palavra ao meu querido e grande amigo, Pastor Besaleel Assunção, Presidente da Assembleia de Deus no Município de Picos e da Convenção Estadual das Assembleias de Deus do Estado do Piauí.

O senhor pode ocupar a tribuna.

O SR. BESALEEL FERREIRA DE ASSUNÇÃO (Para discursar.) - Bom dia! A paz do Senhor!

Essa é a saudação que a Assembleia de Deus tem entre os irmãos, porque o nosso desejo é que esta paz que o Senhor Jesus trouxe ao mundo e nos mandou espalhar esteja em cada lar do nosso país. E a nossa oração diária, de todos os membros da Assembleia de Deus, que oram 24 horas, sempre é pela paz do nosso país e do mundo, a verdadeira paz que o próprio Jesus diz que não é como o mundo dá ou como o mundo constrói. O mundo constrói a paz através de, talvez, conflitos e acordos. Jesus, o Príncipe da Paz, traz a verdadeira paz.

Sr. Presidente e requerente desta sessão, meu amigo Senador Ciro Nogueira; amigo Senador Esperidião Amin, que teve que sair; Sr. Presidente da Assembleia de Deus em Teresina, Pastor Irã Santana Mesquita; nosso Vice-Presidente, amigo, Pastor, Presidente da Convenção dos Ministros Evangélicos das Assembleias de Deus de Brasília e Goiás e da Igreja Evangélica Assembleia de Deus de Brasília, Pastor Orcival Pereira Xavier, que representa, neste momento, também o nosso Presidente Pastor Wellington Junior, queridos irmãos, amigos, todos aqui presentes e os que nos ouvem, recebemos esta homenagem com muita alegria e também conscientes da nossa responsabilidade, como sempre, do nosso dever de fazer o bem e de estar sempre na presença do Senhor.

Estamos sendo honrados neste momento e dizemos que a nossa história, a história da Assembleia de Deus no Piauí, como de toda a Assembleia de Deus no Brasil, foi feita de fé, coragem e lágrimas. Nossos pioneiros usaram a fé sem recursos, sem condições financeiras, mas a confiança no Senhor e lágrimas fizeram a história que já foi aqui anunciada e dita pelo nosso Senador Ciro Nogueira, iniciada oficialmente em 7 de agosto de 1936, quando o Pastor José Bezerra Cavalcante lançou as bases desta igreja, de uma obra, que atravessaria gerações.

Quando penso nos pioneiros, meu coração se comove. Homens como Paulo Belisário Carvalho - pioneiro e apóstolo no Piauí -, Nestor Henrique Mesquita e tantos outros que caminharam por estradas de terra, enfrentaram o calor, a distância, a falta de recursos, mas nunca lhes faltou a fé, às vezes, o alimento. Eles não tinham garantias, mas tinham a convicção de que o Senhor, de que o nosso Deus estava nesta obra; não tinham estrutura, mas tinham o chamado. E foi assim que o Evangelho encontrou espaço no coração do povo piauiense.

Permitam-me, com emoção, mencionar também meu pai, pioneiro, Epifânio Cláudio Neto. Falar dele não é apenas lembrar um pioneiro, é lembrar o homem que me ensinou a amar a igreja, a servir com humildade e colocar o Reino de Deus acima de qualquer ambição. A memória dele vive em mim e vive em cada templo, cada congregação, cada vida transformada por esta obra.

Ao longo dessas nove décadas, a Assembleia de Deus no Piauí se tornou mais que uma instituição religiosa, tornou-se refúgio para os aflitos, escola para os jovens, consolo para os que sofrem, direção para os que buscam sentido. Em cada bairro, em cada cidade, em cada povoado do nosso estado, há uma história de alguém que encontrou esperança dentro de nossos templos, de nossas portas. É isso que faz da igreja um pilar insubstituível na sustentação da sociedade. Garanto que, como tenho dito sempre, a igreja é a guardiã da cidade no sentido espiritual, para que as hostes do inferno, de Satanás,

não tenham prioridade nos lares e nas famílias. A igreja vive em constante guarda, combatendo o mal, para que nossas famílias, nossos jovens, crianças tenham felicidade e família segura.

Como Presidente desta amada instituição, Convenção Estadual das Assembleias de Deus, tenho buscado conduzir nossa igreja com unidade, organização eclesiástica, modernização da comunicação e, sobretudo, com uma integração espiritual e política que fortaleça nossas lideranças, porque uma igreja unida é uma igreja forte, e uma igreja forte serve melhor o povo.

A mensagem que trago hoje ao Senado é simples, mas profunda: a igreja é uma força viva que sustenta a sociedade. Em tempos de incerteza, ela oferece estabilidade; em tempos de dor, oferece cura; em tempos de divisão, oferece reconciliação, pois temos recebido de Cristo este ministério, o ministério da reconciliação. E a Assembleia de Deus no Piauí tem feito isso por 90 anos e continuará fazendo.

Encerrando, deixo a palavra que atravessa gerações, em Salmos 145.4: "Uma geração louvará as tuas obras à outra geração, e anunciará as tuas proezas". Temos a alegria de anunciar, de geração em geração, a grandeza de Deus e o poder de Deus. Honramos o passado, vivemos o presente e prepararemos o futuro com a mesma fé que moveu nossos pioneiros.

Finalizo, agradecendo a Deus, louvando ao Senhor e também a esta honra que recebemos nesta manhã do nosso querido Senador Ciro Nogueira, louvando a Deus para que o Senhor abençoe nosso estado, o Estado do Piauí, e todo o Brasil. Deus abençoe.

Quero também aqui mencionar meu amigo Deputado Júlio Cesar, piauiense, que sempre também está conosco.

Deus abençoe.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Ciro Nogueira. Bloco Parlamentar Aliança/PP - PI) - Gostaria de fazer o registro da presença do Sr. Presidente e fundador da Igreja Evangélica Assembleia de Deus do Ministério Apascentando Vidas do Estado do Rio de Janeiro, Pastor Márcio André da Conceição Bandeira. Seja muito bem-vindo.

Já foi citado aqui meu querido Deputado Júlio Cesar, do meu amado Piauí. Eu queria também registrar aqui a presença do meu companheiro de caminhada Pastor Ricardo Braz; do Vereador de Teresina Geraldin, que desenvolve um grande trabalho na nossa capital; e do Vereador Irmão Zé Luis, da minha amada Picos. É uma alegria tê-los aqui presente a este evento.

O SR. BESALEEL FERREIRA DE ASSUNÇÃO - Sr. Presidente, só... Estou falando com... Eu queria também fazer aqui uma correção, não porque eu esqueci, mas foi um lapso mesmo - como o Pastor Nestor dizia, um cochilo. A minha querida esposa, companheira de...

O SR. PRESIDENTE (Ciro Nogueira. Bloco Parlamentar Aliança/PP - PI) - Verdade. O senhor não ia entrar à sua casa hoje. *(Risos.)*

O SR. BESALEEL FERREIRA DE ASSUNÇÃO - É complicado.

Eu te amo. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Ciro Nogueira. Bloco Parlamentar Aliança/PP - PI) - Eu convido a todos para acompanharmos o hino Sossegai!, nº 578, da Harpa Cristã, hinário oficial das Assembleias de Deus do nosso Brasil - mesmo diante da fúria do mar, somos convidados a sossegar em Jesus Cristo.

(Procede-se à apresentação do hino Sossegai, nº 578, da Harpa Cristã, hinário oficial das Assembleias de Deus.)

O SR. PRESIDENTE (Ciro Nogueira. Bloco Parlamentar Aliança/PP - PI) - Concedo a palavra ao Pastor Irã Santana Mesquita, Presidente da nossa Igreja Evangélica Assembleia de Deus na nossa cidade de Teresina.

O SR. IRÃ SANTANA MESQUITA (Para discursar.) - Cumprimento a todos com a gloriosa paz de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Cumprimento o Exmo. Presidente e proponente desta sessão, Senador Ciro Nogueira, e já agradeço, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, da Igreja Assembleia de Deus em Teresina, da nossa família, por esta homenagem aos 90 anos de atuação da Assembleia de Deus no Piauí, como já dito aqui, tendo sua origem na capital.

Louvamos a Deus, porque é Deus que opera em nós tanto querer como realizar, segundo a sua boa vontade. E ele continua agindo de uma forma extraordinária. A atuação da Igreja é resultado dessa operação do Espírito Santo através de si para a consecução dos propósitos da boa vontade de Deus para com os homens.

A Igreja tem sua origem já nos planos eternos do Eterno. E, quando não se imaginava, o versículo 17 do primeiro capítulo do Novo Testamento das Sagradas Escrituras fala da providência divina para o cumprimento daquilo que concretizaria a existência da Igreja.

São 14 gerações de Abraão a Davi, 14 gerações de Davi até o cativeiro babilônico, 14 gerações do cativeiro babilônico até a vinda do Messias, este que por Deus foi comissionado para que a Igreja viesse a existir. E por sua existência temos hoje, pela providência divina, a Assembleia de Deus do Piauí, ela que começa também como resultado da ação de Deus no Brasil, que, por uma determinação divina, traz dois homens para que a Igreja Assembleia de Deus do Brasil viesse a se originar ali, em Belém do Pará.

Tendo isto acontecido, já foi dito aqui, nós tivemos depois o início, em 7 de agosto de 1936, de forma oficial, da Igreja Assembleia de Deus em Teresina, e louvamos a Deus por isto. O primeiro pastor, José Bezerra Cavalcanti, esteve trabalhando também, antes disto, na construção do Templo da Assembleia de Deus em Belém do Pará, ao lado de José Menezes.

E a história continua de uma forma brilhante. A atuação da Igreja tem sido, portanto, um agir de Deus no decorrer dos anos, dando aos homens a oportunidade de um crescimento na área espiritual. O poder está voltado para a reconciliação com Deus, que é o propósito divino, e temos, portanto, o agir de Deus de uma forma a conduzir o homem a viver de forma santa.

Jesus Cristo, quando termina o sermão, no Capítulo 5 de Mateus, diz que é desejo de Deus que nós sejamos perfeitos, como perfeito é o nosso pai que está nos céus. O apóstolo São Pedro, na sua epístola, diz: sede santos como santo é o vosso pai que está nos céus. Este é o propósito da Igreja de uma forma bem abrangente, o que conduz o homem a uma responsabilidade no seu todo, no que diz respeito a si mesmo quanto à saúde, no que diz respeito à sua parte emocional e no que diz respeito à sua parte espiritual.

Deus, portanto, quer que o homem esteja livre daquilo que lhe traz problemas, e é esta comunhão com Deus que faz com que o homem possa viver de uma forma tal, a ser bênção para si e bênção para o próximo. É amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo.

Então, fazendo isto, a Igreja trabalha para que o homem esteja vivendo de forma a ser benefício para si mesmo e para a sociedade.

Louvamos a Deus por esta homenagem. Louvamos a Deus por este momento. É Deus que é digno de toda honra, toda glória e todo louvor. Paulo diz aos Romanos, Capítulo 11, 36: "Porque dele, por ele e para ele são todas as coisas; glória, pois, a ele para todos sempre. Amém!".

Louvamos a Deus por aqueles que tiveram a sua trajetória à frente da Igreja Assembleia de Deus ali, em Teresina. Para registrar os seus nomes, como presidentes que foram no decorrer desses 90 anos, vou mencioná-los aqui: José Bezerra Cavalcanti, Januário Norberto Soares, José Menezes, Francisco Puruense de Alencar, José Pinto de Menezes; José Ramos; Armando Chaves Cohen, que esteve em dois períodos na década de 50; Manoel Alves Ribeiro; Paulino Flávio Rodrigues; Paulo Belisário de Carvalho, cujo caçula está aqui, Jasiel Carvalho; Raimundo Ferreira de Oliveira; José da Silva Neto; Pastor Nestor Henrique Mesquita e este, que é filho dele, Irã Santana Mesquita.

Hoje a nossa igreja na capital emancipou os seus setores da capital e somos 32 igrejas na capital. Portanto, a parte central preserva CNPJ e razão social. Continua a jornada, continuamos servindo a Deus com prazer, alegria e satisfação e entendendo que Deus está no controle de todas as coisas.

O desempenho da igreja no decorrer desses anos tem dado à sociedade um crescimento intelectual, um crescimento também na área assistencial e também tem contribuído com as parcerias municipais, Governo municipal, estadual e federal para um bom desempenho nas demais áreas profissionais. Estamos contentes e certos de que Deus é aquele que nos dará condições de prosseguirmos avante, trabalhando para o bem do homem e para o bem da sociedade como um todo. E pedimos a Deus que continue concedendo aos Poderes estarmos alinhados, para que juntos possamos fazer com que a boa vontade de Deus seja, através da igreja também, comunicada aos homens.

Deus nos abençoe! *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Ciro Nogueira. Bloco Parlamentar Aliança/PP - PI) - Queria convidar para a mesa minha querida e grande amiga, grande Líder, Senadora Damares Alves, aqui do nosso Distrito Federal.

Se a senhora quiser já fazer o seu pronunciamento, nós lhe ouviremos com muita alegria.

A SRA. DAMARES ALVES (Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF. Para discursar.) - Bom dia, Presidente Senador Ciro Nogueira, meu irmão, meu Líder, meu querido amigo.

Quero cumprimentar os nossos queridos que estão na mesa agora com a gente: o Pastor Besaleel Ferreira de Assunção. Pastor, que honra recebê-lo nesta Casa, que honra!

Quero cumprimentar o Pastor Irã, que acabou de falar. Que discurso lindo, Pastor Irã, dá vontade de chorar.

E quero cumprimentar, de maneira muito particular, o meu Pastor, porque eu não sou boba, né? É o meu Pastor Orcival, o homem que cuida de mim em Brasília, o homem que me acompanha, me aconselha, ora por mim, um líder nesta cidade, neste Distrito Federal, um líder nacional.

E eu estou muito feliz, Senador Ciro Nogueira, por esta sessão solene. Sabe por quê, irmãos? Quando eu cheguei aqui, eu olhei para trás e falei: "A paz do Senhor!". Vocês têm ideia do peso disso neste Plenário? Senador Ciro, este Plenário, que é palco de tantas brigas... Ô, gente, briga feia acontece aqui dentro. Ô, Deputado Julio, meu amigo, meu amigo querido, bem-vindo, bem-vindo! Este Plenário aqui é cenário das grandes decisões do país; é cenário de briga, de alegrias, de lágrimas, de tristeza, de vitórias. Eu não sei se os senhores lembram, mas neste Plenário aqui um Senador já matou um outro Senador. Vocês se lembram disso? Muitos anos atrás. Hoje não acontece mais isso - espero. Mas hoje este Plenário parar... Quando eu entrei aqui, irmãos, os que não entendem isso nunca vão compreender o que eu vou falar, senti a glória de Deus neste lugar, senti a presença de Deus neste lugar.

Lá fora, a partir dessa porta para lá, vocês não têm ideia do tamanho das brigas que estão acontecendo no Senado hoje. Eu creio que hoje é um dos dias mais importantes desta legislatura. Está lotado o Senado, lotado, mas estar neste Plenário agora, parar este Plenário para homenagear esta igreja é uma honra para todos nós. E eu quero lembrar, pastores, que a autoria do requerimento é do Senador Ciro, mas esse requerimento foi aprovado por unanimidade. Todo o Senado reconheceu a justa e merecida homenagem que a Igreja Assembleia de Deus do Estado do Piauí merecia neste dia por esta Casa Alta, por esta Câmara Alta, por esta Casa Legislativa.

E eu vim aqui só dizer: obrigada, Deus, obrigada pelos 90 anos da Igreja Assembleia de Deus no Estado do Piauí. Pastores, eu conheço a igreja, eu li a história. Aí minha assessoria fez um discurso aqui tão lindo, mas não vou ler não, eu quero falar do coração, porque eu conheço a igreja. Eu estou sempre no Estado do Piauí, eu já fui em muitas igrejas da Assembleia de Deus pregar nas suas igrejas, porque eu estou Senadora, mas eu sou pregadora do evangelho. E vou dizer uma coisa, irmãos: eu sou uma Senadora canelinha de fogo, e o Pastor Orcival sabe disso, o meu irmão Ciro também. E sou uma Senadora que ora, e preciso dizer uma coisa: oro há muitos anos pela vida do meu irmão Ciro Nogueira e, quando estivemos no Governo anterior, a gente dava as mãos para orar juntos, e aqui no Plenário de vez em quando eu vou ali, dou um abraço nele e oro pelo Senador Ciro. E peço a vocês que orem, continuem orando pelo Senador Ciro, por todos os membros desta Casa.

Esta sessão está sendo transmitida ao vivo. Eu estou recebendo mensagens do Brasil inteiro. Você está acompanhando também, né? O Brasil inteiro está acompanhando.

E quero dizer para aqueles que não conhecem a Igreja Assembleia de Deus do Piauí que conheçam. Quando você passar na frente de uma igreja lá no interior e você vir uma portinha pequenininha - não vou falar dos grandes templos não, porque os nossos templos são grandes, são gigantes, são extraordinários, mas da pequena para grande -, quando passar em frente a uma Igreja da Assembleia de Deus do Piauí, lembre-se de que não é só um templo: lá dentro tem crianças. E eu sei como essa igreja cuida de crianças, Pastor Besaleel. Eu sei, porque eu estou com os líderes do Ministério Infantil do seu estado o tempo todo, as tias e os tios do Ministério Infantil do Estado do Piauí, da Assembleia de Deus do Piauí. Eu quero começar minha homenagem homenageando vocês, tios e tias do Ministério Infantil. A Igreja Assembleia de Deus acolhe crianças de uma forma que vocês não têm ideia e, muitas vezes, Senador Ciro, no estado, é o único lugar de socialização que as crianças têm, de proteção, é de diversão, sim, porque a gente se diverte muito dentro de uma igreja com criança, é lugar de ensinar valores, é lugar de ensinar o evangelho.

Parabéns, Assembleia de Deus, por tudo que vocês fazem pelas crianças, não só da igreja, mas de toda a comunidade. Você chega lá no sábado e no domingo, a igreja está na rua cuidando de criança, levando comida, alimentando, protegendo, denunciando maus-tratos, acolhendo quando são maltratadas. Isto é a Igreja Assembleia de Deus do Piauí.

Mas quando passar na frente, lembre-se lá que tem jovens dentro daquele templo, por menor que seja: a força da juventude da Igreja Assembleia de Deus do Piauí. Gente, quem nunca foi num congresso de jovens em Teresina, compre a passagem, pegue a data e vá assistir. O céu desce naquele lugar. Que juventude, pastores, vocês têm naquela igreja! Olha, e vou dizer uma coisa, é muito legal, é da hora ser assembleiano! Tem pessoas que acham que é difícil ser crente assembleiano. É legal demais! Os meninos dançam, os meninos cantam, os meninos se divertem, mas os meninos estão envolvidos em trabalhos voluntários no estado inteiro. Que juventude!

Mas quando passar em frente a uma Assembleia de Deus do Piauí, lembre-se das mulheres que estão lá dentro. E aqui eu quero homenagear todas as mulheres assembleianas na pessoa da esposa do nosso Presidente. Irmã, o que seria do

Piauí sem o Círculo de Oração? O que seria do Piauí sem as irmãs do coque? Sabe, Ciro, o que seria do Piauí sem essas mulheres de joelho por aquele estado? As mulheres assembleianas são incríveis! Pensam que é fácil acordar de manhã, pôr os filhos para a escola, fazer a comida, cuidar do marido e ainda ir para o Círculo de Oração, se ajoelhar humildemente na presença do Senhor? Deixe-me dizer uma coisa aqui para o Senado: cuidado quando uma assembleiana se ajoelha. Os céus se movem. Eu sei o que estou falando. Parabéns a todas as mulheres da Assembleia de Deus do Piauí.

Parabéns a todos os homens. Claro, vou falar dos homens, dos guerreiros, bravos varões da Assembleia de Deus. A liderança, os pastores. Noventa anos de vitória naquele estado. Noventa anos de luta. Porque nem tudo foi fácil. Imagina, Ciro, há 90 anos, um pastor negro - porque fomos nós que pregamos a igualdade racial nesta nação, quando nós ordenávamos pastores negros para liderar multidões. Fomos nós, a Igreja Assembleia de Deus, que empoderou mulheres no Brasil. As mulheres da Assembleia de Deus do Piauí estão em estado de liderança, em posição de liderança há 90 anos. A gente celebra as vitórias da mulher aqui, mas quem empodera a mulher é a Igreja Assembleia de Deus, que nos chama de líder, que nos dá liberdade para liderar nossos trabalhos.

Não foi fácil. Os primeiros templos desse tamanhinho, a discriminação. Lembra, Pastor? Nós éramos chamados de "os Bíblia". Lembra? Eram "os Bíblia", o povo do barulho. Lembram, irmãos? Nós íamos para a escola de saia. Lembra, irmã? Riam da gente. Mas o que é essa igreja hoje, em 2026? É uma igreja extraordinária.

Eu quero aqui registrar o meu amor. E dizer a você, Senador Ciro: você é autor de muitas excelentes ideias no Brasil, mas essa aqui, essa sua iniciativa aqui precisa ser louvada. Meu irmão Ciro Nogueira, meu amigo, parar tudo, no momento em que o Brasil está pegando fogo, e você sentar aí para homenagear essa igreja que o Senhor ama é uma prova, uma demonstração de respeito ao povo evangélico do seu estado.

Parabéns, Igreja Assembleia de Deus do Piauí! Amo vocês e quero continuar indo nessa igreja.

E ai daquele estado se vocês não estivessem de joelho, cantando, louvando. O meu único recado é o seguinte: marchem, marchem, ocupem os espaços, avante, porque eu tenho certeza de que isto aqui é obra santa e ninguém vai nos deter.

Que Deus os abençoe! *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Ciro Nogueira. Bloco Parlamentar Aliança/PP - PI) - Minha querida Damares, que povo abençoado este do Brasil de ter a senhora como representante e eu como seu amigo. Parabéns! Obrigada pelo carinho, minha amiga. Você não existe! Pode sentar.

Convido a todos agora a acompanharmos os hinos: Cristo, Só Cristo - Colossenses 3.11; A Igreja Segue Caminhando.

(Procede-se ao canto das músicas Cristo só Cristo e A Igreja Segue Caminhando.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Ciro Nogueira. Bloco Parlamentar Aliança/PP - PI) - Lindo, lindo, lindo.

Concedo agora a palavra ao Pastor Orcival Pereira Xavier, Presidente da Igreja Assembleia de Deus de Brasília e da Convenção dos Ministros Evangélicos das Assembleias de Deus de Brasília e de Goiás.

O SR. ORCIVAL PEREIRA XAVIER (Para discursar.) - Sr. Presidente e requerente desta sessão, Senador Ciro Nogueira; Pastor Irã Santana Mesquita, Presidente da Igreja Assembleia de Deus em Teresina; Sr. Presidente da Convenção Estadual das Assembleias de Deus do Piauí e da Assembleia de Deus de Picos, Pastor Besaleel Ferreira de Assunção...

Agora acaba de chegar a nossa querida Senadora Damares, a quem cumprimento. Eu lhe agradeço o convite ao coral e a mim. Deus a abençoe! Muito obrigado por ter nos proporcionado participar deste momento tão importante. Muito bem.

Ao nosso coral, Coral Jerusalém, que não mediu esforços para estar aqui, mesmo sendo um dia de semana, mas se esforçaram e aqui estão. E eu quero agradecer na pessoa do pastor, nosso maestro Evair. Deus abençoe.

Pastores, ministros, obreiros, missionários, autoridades, irmãos e irmãs, a paz do Senhor.

(Manifestação da plateia.)

O SR. ORCIVAL PEREIRA XAVIER - Glória a Deus.

Trago inicialmente a saudação do nosso Pastor José Wellington Costa Junior, Presidente da Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil (CGADB), a quem tenho a honra de representar nesta solenidade.

Trago também a saudação da Assembleia de Deus de Brasília (Adeb) e da Convenção dos Ministros Evangélicos das Assembleias de Deus de Brasília e Goiás (Comadebg), os quais tenho a honra de presidir.

Ocupo esta tribuna com a alegria de quem faz parte desta grande família assembleiana, que hoje honra a história da Assembleia de Deus no Estado do Piauí. Há momentos em que apenas comemoramos uma data, há outros em que uma data nos convida a olhar para uma história extraordinária, que é o caso aqui.

Esta solenidade pertence à segunda categoria. Celebrar 90 anos de atuação da Assembleia de Deus no Piauí é reconhecer nove décadas de fé, evangelização, oração, sacrifício, serviço e dedicação de homens e mulheres que aceitaram servir a Jesus e, sobretudo, 90 anos de ação do Espírito Santo nesta igreja.

Os registros históricos apontam para a presença pentecostal no Piauí desde a década de 1920, mas foi em 7 de agosto de 1936, em Teresina, sob a liderança do Pastor José Bezerra Cavalcante, que a Assembleia de Deus se organizou formalmente. Era um pequeno grupo. Não havia grandes estruturas, recursos ou influência, havia, porém, fé, convicção e disposição para servir. Foram homens e mulheres que percorreram caminhos difíceis, anunciaram o Evangelho, realizaram cultos em casas, formaram congregações e foram perseguidos, mas sustentaram a obra com oração, trabalho e sacrifício.

Lembramos os Pastores José Bezerra Cavalcante, Pastor Paulo Belisário de Carvalho, Pastor Nestor Henrique de Mesquita, homens que representam uma geração de líderes que compreenderam que a obra precisava crescer sem perder suas raízes. Aos que já partiram para a eternidade, toda a nossa gratidão. Aos que continuam esse trabalho, nossas distintas honras, e às novas gerações, nossa responsabilidade.

Neste momento marcante dessa trajetória, percebemos que o nascimento da Ceadep veio como um bastião para unir, apoiar e fortalecer a vocação ministerial e a evangelização no Estado Piauí. Os reflexos de seus predecessores são notoriamente percebidos na atual liderança da Ceadep, sob a Presidência do Pastor Besaleel Ferreira de Assunção, juntamente com a sua mui digna esposa, a quem nós honramos também, a nossa irmã Antônia - Deus continue abençoando a senhora -, juntamente com todos os pastores, ministros, obreiros, missionários e famílias que continuam escrevendo essa tão bela história. Por isso, a Assembleia de Deus continuará sendo uma igreja de Bíblia, de oração, de santidade, de evangelização e da presença marcante do Espírito Santo de Deus.

Permitam-me concluir com as palavras do escritor aos Hebreus, em seu capítulo 13, versículo 7 e 8: "Lembrai-vos dos vossos pastores, que vos falaram a palavra de Deus, a fé que tiveram imitai, atentando para a sua maneira de viver. Jesus Cristo é o mesmo, ontem, hoje e eternamente". Nós lembramos os que vieram antes, honramos os guerreiros que continuam a obra e que as próximas gerações que observarem esse legado contemplem esse tempo e afirmem: "Eles guardaram a herança e honraram a sua vocação".

Que Deus abençoe a Assembleia de Deus do Estado Piauí. Que Deus abençoe a Ceadep, suas igrejas, seus pastores, ministros, obreiros e famílias. Que Deus abençoe a CGADB, a Comadebg, a Assembleia de Deus de Brasília e todas as assembleias de Deus espalhadas por esta nação.

E que Deus continue concedendo ao Brasil liberdade para que a igreja anuncie o evangelho da salvação, servindo ao próximo e cumprindo sua missão.

Em nome do nosso Pastor José Wellington Costa Junior, Presidente da CGADB, e em nome da Comadebg, da Assembleia de Deus de Brasília, registro, nesta Casa da República, nossa saudação a todos que continuam a obra.

Parabéns à Assembleia de Deus do Piauí! Que Deus abençoe em nome de Jesus.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Ciro Nogueira. Bloco Parlamentar Aliança/PP - PI) - Muito obrigado.

Minhas senhoras, meus senhores, antes de encerrarmos esta sessão especial, reservamos um momento de especial significado para prestar uma justa homenagem aos parceiros e às lideranças que, com dedicação, compromisso e relevante contribuição, fizeram parte da construção dessa história e ajudaram a consolidar a linda trajetória de 90 anos da Assembleia de Deus do Estado do Piauí. Ao longo dessas nove décadas, muitas mãos, vozes e lideranças contribuíram para fortalecer essa caminhada, deixando um legado que merece todo o nosso reconhecimento e nossa gratidão.

Convido, neste momento, as seguintes personalidades a se dirigirem à frente da mesa de honra para receber essa homenagem: o Pastor Besaleel Assunção, Presidente da Assembleia de Deus de Picos e da Convenção Estadual das Assembleias de Deus do Piauí; Pastor Irã Santana Mesquita, Presidente da Assembleia de Deus em Teresina; Pastor Orcival Pereira Xavier, Presidente da Assembleia de Deus de Brasília e da Convenção dos Ministros Evangélicos das Assembleias de Deus de Brasília e de Goiás; Pastor Ivair Gomes da Silva, Regente do Coral Jerusalém da Assembleia de Deus de Brasília; meu querido amigo, Pastor Ricardo Braz; Vereador Geraldin, Vereador pelo Município de Teresina (Piauí), e o Vereador Irmão Zé Luis, Vereador pelo Município de Picos, do meu amado Estado do Piauí.

(Procede-se à entrega de homenagem ao Pastor Besaleel Assunção.) (Palmas.)

(Procede-se à entrega de homenagem ao Pastor Irã Santana Mesquita.) (Palmas.)

(Procede-se à entrega de homenagem ao Pastor Orcival Pereira Xavier.) (Palmas.)

(Procede-se à entrega de homenagem ao Pastor Ivair Gomes da Silva.) (Palmas.)

(Procede-se à entrega de homenagem ao Pastor Ricardo Braz.) (Palmas.)

(Procede-se à entrega de homenagem ao Vereador Geraldin.) (Palmas.)

(Procede-se à entrega de homenagem ao Vereador Irmão Zé Luis.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Ciro Nogueira. Bloco Parlamentar Aliança/PP - PI) - Queria também registrar a presença do Pastor João Paulo Mandu, Presidente da Assembleia de Deus de São João da Serra.

Cumprida a finalidade desta sessão especial do Senado Federal, agradeço muito a presença de todos, das personalidades que nos honraram com a sua participação.

Convido, neste momento, os homenageados e demais participantes para um registro fotográfico oficial ao final.

Está encerrada a presente sessão.

Muito obrigado pela presença de todos. *(Palmas.)*

(Levanta-se a sessão às 11 horas e 24 minutos.)